

# **Vacina para o povo já! Auxílio Emergencial de 1000 reais já!**

## **Não aceitamos morrer de Covid-19 e nem de fome! Rebelar-se é Justo!**

No Brasil, tornou-se comum termos a notícia de que um novo recorde de mortos por Covid-19 foi batido. No nosso estado, nas duas primeiras semanas de março, morria uma pessoa a cada 5 minutos em consequência do novo coronavírus. A situação está tão grave, que muitos morreram sem atendimento, devido ao colapso do frágil sistema público de saúde que sofre com o corte de verbas e sucateamento. Os hospitais de campanha, criados na primeira onda de contágio, foram fechados e não reabertos mesmo em uma situação em que pessoas estão sendo atendidas no chão, amontoadas nas UPAs e morrendo à espera de uma vaga nos hospitais.

Diante da gravidade da situação, o governo do estado de São Paulo determinou a “fase emergencial” e medidas mais restritivas de isolamento social. No discurso, o humanista de última hora, João Dória (PSDB), finge se preocupar com a vida do povo, porém não abre os hospitais de campanha, o que é urgente em meio ao caos provocado pelo alto índice de contágio. Anuncia “novos leitos” quando, na verdade, tem apenas renomeado vagas em postinhos de bairro e de cidades do interior como leitos para tratamento de Covid. Não há investimento algum na própria infraestrutura, o que tem levado estes postos a pararem de atender à população que os procura com outras enfermidades. João Dória é apenas mais um playboy oportunista, que quer ser o patrono da vacina no Brasil com o intuito eleitoreiro de se tornar presidente em 2022 e que, em meio a pandemia, cortou verbas de pesquisas destinadas para vacinas nacionais. Impôs toque de recolher com rígido controle e repressão policial das 20 às 5 horas da manhã, sendo que a maior aglomeração de pessoas acontece à luz do dia, nos horários de pico dentro dos transportes públicos superlotados. Assim, é imposta aos trabalhadores a obrigação de correr o risco de contágio para continuar sendo explorados pelos grandes burgueses enquanto são obrigados a ficarem confinados em suas casas durante a noite. O ambiente de maior proliferação do vírus é dentro dos ônibus e fretados, onde muitas vezes ficamos mais de uma hora em local fechado, respirando o mesmo ar e muito próximos uns dos outros. Quem pode praticar o “distanciamento social” de dois metros tão propagado pelo monopólio de imprensa quando ficamos amontoados dentro do transporte público? É totalmente absurdo restringirem nossa circulação noturna e, durante o dia, quando mais nos expomos ao vírus na ida e volta ao trabalho, não oferecem condições para que não haja aglomeração.

Já morreram mais de 333 mil brasileiros por Covid-19. Não há mais leitos nos hospitais, inclusive nos particulares. A experiência dos outros países mostra que somente com a vacinação em massa, e em ritmo acelerado, podemos conter a proliferação do vírus. Se estamos indo trabalhar diariamente no transporte público lotado, também estamos expostos ao vírus e devemos ser vacinados, assim como os profissionais de saúde, professores, caminhoneiros, merendeiras, garis e todos aqueles que arriscam suas vidas diariamente ao irem trabalhar. Quem não precisa se expor ao vírus são os políticos, juízes, alto oficiais das forças armadas e empresários, que podem ficar fechados em suas casas ricas e confortáveis. No entanto, muitos desses já se vacinaram! Esses ricaços aprenderam desde berço a serem corruptos e têm utilizado todo tipo de diversas manobras para furar a fila da vacinação. Portanto, exigimos vacina para o povo já!

Outro absurdo e total desprezo pela vida dos brasileiros é o auxílio emergencial do governo federal, que teve como mais alto valor míseros 600 reais, encerrado por completo no fim do ano

passado com o valor de 300 reais a uma pequena parcela da população. O desemprego assola o país. Com ele, vem a miséria e a fome. Os comerciantes não estão conseguindo manter suas lojas abertas e os pequenos comerciantes necessitam urgentemente de crédito para não falirem por completo. O preço do arroz, feijão, carne, gasolina nunca esteve tão alto. Que família vive com um valor médio de 250 reais como quer Paulo Guedes? Quem consegue pagar as contas e comprar comida com essa quantia? Veja se as famílias de Bolsonaro, seus tutores gerais do Alto Comando da Forças Armadas, Paulo Guedes e demais políticos corruptos, inseridos nesse sistema decadente das mais diversas siglas do partido único das classes dominantes, vivem com isso? O auxílio emergencial é direito mais do que nunca necessário para o povo brasileiro que trabalha e constrói tudo o que se produz no país. É dever do governo garantir a sobrevivência do povo pobre e, para isso, o auxílio deve ser de no mínimo 1000 reais! Exigimos auxílio emergencial de 1000 reais até o fim da pandemia!

Desde a escravidão, a vida do povo sempre foi tratada como algo descartável, hoje isso é ainda mais evidente. Se um trabalhador morre, os empresários sabem que tem milhares para ocupar sua vaga no trabalho, por isso tratam nossas vidas com desprezo. O culpado pelas milhares de mortes é o velho Estado de grandes burgueses e latifundiários, serviços do capital estrangeiro principalmente norte-americano. Este velho Estado, em decomposição espalhada por todas as suas esferas de gerência, está cometendo o maior genocídio de nossa história, assassinando centenas de milhares de pessoas. Como não podia deixar de ser, este derramamento de sangue tem como centro o generalato do Alto Comando das Forças Armadas, que hoje tutelam o governo do fascista e genocida Bolsonaro, e que estão em marcha no plano de golpe preventivo ao levantamento inevitável do povo pobre em sua justa rebelião contra o genocídio, a fome e a violência do velho Estado. Não vamos aceitar morrer de Covid-19! Não vamos aceitar morrer de fome! Marchemos para as ruas, nos levantaremos por nossas reivindicações! Elevar o protesto popular na defesa de vacina para povo Já!

**Vacina para o povo já!**

**Auxílio emergencial de 1000 reais até o final da pandemia!**

**Abertura imediata de hospitais de campanha para tratamento de Covid!**

**Abertura imediata das escolas para oferecimento de refeições e atividades para as crianças!**

Centro Acadêmico de Estudos da Química (CAEQ)  
05 de abril de 2021